



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

COLÉGIO DE DIRIGENTES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 06/2022

1 Aos trinta dias do mês de junho de dois mil e vinte e dois, com início às nove horas e sete minutos,
2 foi realizada a **Sexta Reunião Ordinária do Colégio de Dirigentes (CD)** do Instituto Federal de
3 Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS). A reunião foi realizada via
4 webconferência. A sessão foi presidida e convocada pelo reitor Júlio Xandro Heck; e secretariada
5 pela servidora secretaria executiva Cíntia Tavares Pires da Silva. **Estiveram presentes os seguintes**
6 **membros do Colégio de Dirigentes:** Júlio Xandro Heck, Reitor do IFRS; Tatiana Weber, Pró-reitora
7 de Administração; Amilton de Moura Figueiredo, Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional;
8 Lucas Coradini, Pró-reitor de Ensino; Eduardo Giroto, Pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação e
9 Inovação; Marlova Benedetti, Pró-reitora de Extensão; Marc Emerim, Diretor de Gestão de
10 Pessoas; Fábio Azambuja Marçal, Diretor-geral do *Campus* Alvorada; Rodrigo Otávio Câmara
11 Monteiro, Diretor-geral do *Campus* Bento Gonçalves; Patrícia Nogueira Hübler, Diretora-geral do
12 *Campus* Canoas; Jeferson Luiz Fachinetto, Diretor-geral do *Campus* Caxias do Sul; Eduardo
13 Angonesi Predebon, Diretor-geral do *Campus* Erechim; Leandro Lumbieri, Diretor-geral do *Campus*
14 Farroupilha; Marcelo Lima Calixto, Diretor-geral do *Campus* Feliz; Sandra Rejane Zorzo Peringer,
15 Diretora-geral do *Campus* Ibirubá; Flávia Santos Twardowski Pinto, Diretora-geral *Campus* Osório;
16 Fabrício Sobrosa Affeldt, Diretor-geral do *Campus* Porto Alegre; Rudinei Müller, Diretor-geral do
17 *Campus* Restinga; Alexandre Jesus da Silva Machado, Diretor-geral do *Campus* Rio Grande; Cláudia
18 Dias Zettermann, Diretora-geral do *Campus* Rolante; Odair José Spenthof, Diretor-geral do *Campus*
19 Sertão; Gilberto Luiz Putti, Diretor-geral do *Campus* Vacaria; Daniel de Carli, Diretor-geral do
20 *Campus* Avançado de Veranópolis; e Alexandre Martins Vidor, Diretor-geral do *Campus* Viamão.
21 **Também presente na reunião os membros do Comitê de Administração (COAD); membros do**
22 **Comitê de Desenvolvimento Institucional (CODI); e servidores da Reitoria das pró-reitorias de**
23 **Administração e Desenvolvimento Institucional:** Ana Gemelli (COAD - Alvorada), Thiago Grassel
24 dos Reis (COAD - Bento Gonçalves), Jair Bruschi Junior (COAD - Canoas), Maurein Kelly da Silva

25 Jesus (COAD - Caxias do Sul), Roberta Rigo de Aguiar (COAD - Erechim), Rafael Kirchhof Ferret
26 (COAD - Farrroupilha), Fernanda Maldaner (COAD - Feliz), Éder José Morari (COAD - Osório), Milena
27 Ivanoska da Rosa Soria (COAD - Porto Alegre), Caroline Daiane Kulba (COAD - Restinga), Walter
28 Fernando Souza Ferreira (COAD - Rio Grande), Marcelo Lauer Mota (COAD - Rolante), Leandro
29 Antonio Colombelli (COAD - Sertão), Gisele Boechel (COAD - Vacaria), Alexsander Lemos Ferreira
30 (COAD - Viamão), Jorge Antônio Viel (COAD - Veranópolis), Jonatas Campos Martins (CODI - Bento
31 Gonçalves), Bruno Diniz Machado (CODI - Canoas), Alexandro Magno dos Santos Adario (CODI -
32 Erechim), Jonas Ludwig de Bitencourt (CODI - Farrroupilha), Edimar Manica (CODI - Ibirubá), Lucas
33 Vaz Pires (CODI - Osório), Denise Luzia Wolff (CODI - Porto Alegre), Divane Floreni Soares Leal
34 (CODI - Restinga), Liziane Garcia Torchelsen (CODI - Rio Grande), Pablo Oliveira de Oliveira (CODI -
35 Rolante), Welington Rogério Zanini (CODI - Sertão), Elisângela Batista Maciel (PROAD - Reitoria),
36 Letícia Martins de Martins (PRODI - Reitoria), Márcio Cristiano dos Santos (PROAD - Reitoria),
37 Rodrigo Perozzo Noll (PRODI - Reitoria), Rosane Fabris (PROAD - Reitoria), e Queila Toniello de
38 Camargo (DPO – Reitoria). A reunião foi convocada com a seguinte **pauta: 1. Orçamento 2023; e**
39 **2. Informes gerais.** Agradecendo a presença dos dirigentes e dos membros do COAD e CODI, o
40 reitor iniciou a reunião às nove horas e sete minutos. Ele iniciou a reunião informando que seria
41 exposto o Cenário do Orçamento do IFRS para 2023, baseados nas informações obtidas até o
42 momento. O reitor fez alguns informes sobre a última reunião do Conif (Conselho Nacional das
43 Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica) em que o tema
44 principal foi referente a Nova Matriz Conif, e relatou que foram convocados também os pró-
45 reitores de Desenvolvimento Institucional e de Administração. Comunicou uma segunda discussão
46 no Conif sobre o banco de servidores da Rede Federal, pois alguns Institutos, em número
47 considerável, possuem códigos de vaga de técnicos e docentes disponíveis para a nomeação. Foi
48 discutido se a Setec (Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica) poderia fazer ajustes,
49 trocas de códigos de vaga, e alinhamentos para atender a demanda da Rede, e disse que o assunto
50 avançou. Também foi tratada a questão da contratação de profissionais intérpretes de LIBRAS
51 (Língua Brasileira de Sinais) para o atendimento especializado. Registrou que embora entendemos
52 que o nosso processo de contratação foi lento, fomos os segundos em contratação, e ainda
53 existem treze instituições que não contrataram os profissionais especializados. Informou que o
54 IFRS ficou atrás apenas do IFTocantis nessa questão. Informou que o Conif pressiona o MEC
55 (Ministério da Educação) para que mude o sistema de contratação e a sua metodologia, e que

56 sejam feitas as contratações semelhantes as dos professores substitutos, pois a forma é morosa e
57 dificulta o processo. Anunciou que foi finalizado o documento do Conif a ser enviado aos
58 candidatos nestas eleições 2022. Também informou o evento em que o Conif participou sobre o
59 lançamento da Plataforma Nilo Peçanha (PNP), e relatou que ele e o pró-reitor Amilton
60 participaram. Ressaltou a importância dessa ferramenta, pois ela passará a ser utilizada como
61 distribuição de orçamento. Após o breve relato sobre os assuntos tratados no Conif, o reitor pediu
62 a máxima atenção dos presentes para os assuntos que seriam expostos, e salientou que o assunto
63 segue uma cronologia. Relatou que em primeiro de julho o MEC irá informar o seu orçamento, e na
64 sequência o valor que cada uma das suas unidades irá receber. Relatou que a Rede Federal será
65 informada do seu orçamento pela Setec e que isso deverá ocorrer nos próximos dias, e ainda não
66 temos essa resposta. Informou que os dados nesta semana deverão ser lançados de forma célere e
67 que estes lançamentos devem ser feitos entre os dias oito e nove de julho. Observou que é um
68 tempo bastante apertado para todos, mas salientou que é imposto pelo cronograma do
69 MEC/Setec. Solicitou que todas as unidades já estejam preparadas para estes lançamentos, para
70 fazê-los de forma célere e com o cumprimento exato desse cronograma. O reitor também
71 ressaltou que este será o primeiro ano, depois de seis anos, que o orçamento será por *campus* e
72 reitoria. Anunciou que a Matriz será distributiva e foi constituída pelo grupo de trabalho em que
73 participou o Conif e a Setec, e assim, teremos um regramento através de uma Matriz oficial do
74 MEC com critérios pré-estabelecidos. Informou que a Matriz terá critérios técnicos, mas o valor do
75 orçamento continua sendo político, e é determinado pelo Governo. Observou que temos agora
76 regras técnicas, mas o Conif terá que ser protagonista na disputa pelo valor junto aos nossos
77 representantes. O professor Júlio disse que seriam apresentadas preocupações baseadas em
78 dados, fatos e argumentos, e algumas propostas e estratégias para a nossa instituição. Comunicou
79 que o primeiro objetivo da reunião seria apresentar o cronograma; o segundo, apresentar cenários
80 que se avizinham e projeções possíveis, pois não temos números ainda; e o terceiro, propor
81 estratégias de socorro aos *campi* que poderão surgir. Na sequência, o reitor Júlio convidou a pró-
82 reitora de Administração para fazer a apresentação do primeiro item da pauta. **1. Orçamento**
83 **2023.** A pró-reitora de Administração Tatiana Weber apresentou o **Cenário do Orçamento do IFRS**
84 **2023.** A professora Tatiana iniciou dizendo que temos um cronograma vigente nesse momento
85 (observou que poderia haver uma mudança) em que o MEC precisa passar o orçamento para a
86 Setec no dia quatro, e que precisamos preencher o sistema nos dias nos dias oito e nove de julho.

87 Informou que tínhamos sempre esse prazo em agosto e esse ano está acontecendo uma
88 antecipação. Justificou que a reunião está sendo feita sem números e conforme projeções a fim de
89 adiantarmos os nossos trabalhos. Ressaltou a importância de termos uma Matriz, pois nos últimos
90 seis anos foi preciso dividir o orçamento internamente, com muitas discussões e grupos de
91 trabalho, a fim de fazer um trabalho que não deveria ser nosso, já que está prevista em lei a
92 distribuição do orçamento por *campus* e reitoria. Observou que esse trabalho de distribuição tem
93 sido feito desde 2017 e não será mais necessário. Desse modo, não teremos mais esse ônus que
94 não seria nosso, e isso melhora o planejamento dos nossos valores. A pró-reitora Tatiana justificou
95 que na última reunião ela se deteve demais nos indicadores de qualidade e eficiência, mas diante
96 de um conhecimento maior nesta reunião da Nova Matriz, ela observou que o orçamento dos
97 *campi* não dependerá tanto dos indicadores de qualidade e eficiência, e sim, o impacto maior será
98 em relação as “Matrículas Totais” (relembrou o conceito descrito na Matriz Orçamentária, que
99 considera o aluno matriculado, peso de curso, duração do curso, carga horária do curso, e se é um
100 curso agrícola ou não). Anunciou que apenas 10% do orçamento virá de Qualidade e Eficiência,
101 embora sejam indicadores muito importantes. A professora Tatiana observou que a Matriz será o
102 instrumento que irá distribuir o orçamento entre as unidades. Apresentou as diretrizes da “Nova
103 Matriz”, a saber: definida por Portaria do MEC a partir de Comissão Paritária; DISTRIBUTIVA *não*
104 *define o valor para a Rede, apenas a distribuição entre as unidades; Orçamento campi –*
105 *proporcional às “Matrículas Totais” do *Campus*; Orçamento reitoria – proporcional às “Matrículas*
106 *Totais” do Instituto; Orçamento institucional – qualidade e eficiência (Relação Aluno Professor*
107 *Presencial (RAP, PNP 5.6b); Eficiência Acadêmica (IEA, PNP 5.4 excluído FIC); e Atendimento a*
108 *percentuais legais (IAPL, PNP 5.1^a); Assistência Estudantil – número de matrículas (equalizada pela*
109 *CH e dias do ciclo) considerando faixa de renda dos estudantes (em transição: 2023 – 25% IDH,*
110 *75% faixa de renda). Informou que não é possível fazer inferências em relação ao orçamento dos*
111 **campi* para 2023 a partir do orçamento 2022 ou histórico recente, pelos motivos que foram*
112 *apresentados: - desde o Orçamento 2017 (elaborado em 2016) não é respeitada a Matriz Conif, o*
113 *orçamento foi baseado no ano anterior com alguns ajustes para as maiores perdas (2017 a 2020)*
114 *(2021 foi menor que 2020 para a Rede); - Matriz 2022 foi elaborada considerando*
115 *predominantemente pisos para cada tipologia de *Campus* (As matrículas totais tiveram impacto*
116 *mínimo); - Matriz 2023 passa a considerar apenas “Matrículas Totais” para o orçamento dos *campi**
117 *e reitoria. A pró-reitora Tatiana Weber enfatizou que era preciso que ficasse claro para todos que*

118 não havia como fazer uma inferência lógica do orçamento para 2023 usando o orçamento do
119 *campus* deste ano. E na sequência apresentou os percentuais: Orçamento *campi* – **80%** do
120 orçamento para a Rede (Excluída AE); Orçamento reitoria – **10%** do orçamento para a Rede
121 (Excluída AE); Qualidade e Eficiência - **10%** do orçamento para a Rede (Excluída AE) - Relação Aluno
122 Professor Presencial (RAP, PNP 5.6b): 2,5%; Eficiência Acadêmica (IEA, PNP 5.4 excluído FIC): 2,5%;
123 e Atendimento a percentuais legais (IAPL, PNP 5.1^a): 5% (3,5% técnicos, 1% licenciaturas, 0,5%
124 Proeja). Enfatizou que no novo modelo, o orçamento dos *campi* (e das reitorias) é baseado
125 exclusivamente nas “Matrículas Totais”. Na sequência, ela retomou o “Cálculo das Matrículas
126 Totais”, a saber: - Quantidades de matrículas do ano anterior ao da elaboração (PNP, informações
127 por ciclo do Sistec); - Duração do ciclo/aluno no ciclo – no ciclo: 100%, fora do ciclo, até o limite de
128 3 anos: 25%; - Equalização para CH anual de 800h e ciclo de 365 dias (Utiliza CH mínima legal para
129 o curso); Ponderação pelo Peso de Curso; Bonificação para cursos de agropecuária (50%). A pró-
130 reitora explicou que “matrículas totais” é diferente de “aluno equivalente”, qual seja, a “matrícula
131 total” é o conceito para medir orçamento, e é o valor para mensurar o quanto custa para
132 mantermos o estudante no *Campus*; e o conceito de “*aluno-equivalente*” mede o esforço
133 acadêmico e se utiliza para calcular a “*relação aluno professor*”. Ela também lembrou os impactos
134 em que precisamos estar atentos, com o título “O que impacta nas “Matrículas Totais”? Foram
135 apresentados os seguintes: Registro no SISTEC – todo e qualquer curso, independente da
136 modalidade e CH conta; Peso do curso – cursos com maior necessidade de laboratórios valem
137 mais; Carga Horária do curso – é considerado apenas o mínimo legal. Quanto maior a Carga Horária
138 acima do mínimo, menor o valor final das Matrículas Totais para o ciclo; Retenção – matrícula fora
139 do ciclo vale ¼. Nesse momento, o reitor registrou que eles eram apenas mensageiros do novo
140 modelo, pois o trabalho apresentado foi resultado das discussões e dos estudos realizados pelo
141 grupo de trabalho Conif/Setec. Ele relatou algumas solicitações do Conif, como o prazo que o aluno
142 conta para efeitos de matrícula; o maior peso para FIC e EaD; e disse, que o Conif defendeu os
143 méritos e o que acreditava sem se preocupar com os impactos na Matriz. Salientou a importância
144 das discussões e da construção coletiva, e falou que agora a regra estava sendo aqui apresentada.
145 Relatou que o Conif sempre defendeu piso por *campi*, mas que infelizmente não prosperou nas
146 discussões. A pró-reitora Tatiana também acrescentou que a perda do Conif foi na questão do piso,
147 mas observou que em sua opinião o maior ganho foi na manutenção do conceito da matrícula total
148 de seguir sendo critério de distribuição. Nesse momento, a professora Tatiana falou que

149 apresentaria a parte prática de sua exposição, e disse, que demonstraria como está a distribuição
 150 de alunos matriculados e matrículas totais no IFRS e que estes seriam os dados que irão para a
 151 Matriz. Comunicou que os dados apresentados eram reais. E após, ela disse que demonstraria um
 152 cenário com inferências. Iniciou a apresentação com as “Matrículas EaD”: - o cálculo das Matrículas
 153 Totais é o mesmo; - o valor de cada Matrícula Total corresponde a 80% da presencial; - cursos
 154 MOOC passam a ter impacto considerável no IFRS na Matriz 2023 (Quantidade de alunos
 155 matriculados em cursos presenciais: 20.252; Quantidade de alunos matriculados em cursos EaD:
 156 236.457; - Matrículas Totais presenciais: 28.986; - Matrículas Totais EaD: 10.519 (80% = 8.415); -
 157 **23%** do orçamento dos *campi* e reitoria será de **Matrículas EaD**. Observou que como o IFRS têm
 158 uma grande quantidade de alunos em cursos EaD, eles passam a ter algum peso e impacto no
 159 nosso orçamento. Ela insistiu na importância dos registros e frisou esse importantíssimo trabalho
 160 que tem que ser realizado no *campus*. A pró-reitora Tatiana apresentou a “Distribuição Totais”
 161 para 2023 e pela ordem do orçamento dos *campi*:

Unidade de ensino	Quantidade de alunos		Matrículas Totais		
	Presencial	Cursos a Distância	Presencial	EaD	Totais para matriz (EaD 80%)
<i>Campus</i> Bento Gonçalves	1.882	36.648	3.781,7189	1.276,3134	4.802,7696
<i>Campus</i> Sertão	1.730	0	3.571,7848	-	3.571,7848
<i>Campus</i> Caxias do Sul	1.779	0	3.247,6389	-	3.247,6389
<i>Campus</i> Rio Grande	1.824	1.531	2.790,0955	48,2125	2.828,6655
<i>Campus</i> Farroupilha	1.274	16.202	1.535,7207	764,8125	2.147,5707
<i>Campus</i> Ibirubá	1.091	537	2.114,9560	13,4250	2.125,6960
<i>Campus</i> Feliz	1.025	11.627	1.339,8468	570,2500	1.796,0468
<i>Campus</i> Alvorada	747	23.815	751,1477	1.210,2875	1.719,3777
<i>Campus</i> Osório	1.059	14.706	1.261,9443	535,4750	1.690,3243
<i>Campus</i> Porto Alegre Restinga	1.125	9	1.550,5238	0,5644	1.550,9753
<i>Campus</i> Avançado Veranópolis	246	37.385	285,7045	1.407,7688	1.411,9195
<i>Campus</i> Porto Alegre	1.961	1.301	1.327,4018	92,6660	1.401,5346

<i>Campus Canoas</i>	1.190	164	1.385,3179	8,2000	1.391,8779
<i>Campus Vacaria</i>	786	133	1.300,5227	4,5300	1.304,1467
<i>Campus Erechim</i>	1.321	43	1.276,4669	2,1500	1.278,1869
<i>Campus Rolante</i>	582	748	1.007,7191	30,7305	1.032,3035
<i>Campus Viamão</i>	630	0	457,1818	-	457,1818

162 + 4.554,075 Matrículas Totais referentes a cursos propostos e elaborados pela CEAD/Reitoria.

163 Observou que a coluna “Matrículas Totais para a Matriz (EaD 80%)” é a que irá gerar o orçamento.
164 Quanto aos cursos massivos (MOOC), a professora Tatiana informou que eles precisam ser
165 cadastrados em um *campus*, e disse que não existe a possibilidade legal e prática de cadastrarmos
166 de matrículas pela Reitoria, devido ao Sistec. Todavia, registrou que existem propostas de cursos
167 massivos que foram desenvolvidos e planejados pela equipe da Coordenadoria EaD (CEAD) da
168 Proen. Dessa forma, relatou que foram cadastrados cursos pelos *campi*, mas que temos a relação
169 dos cursos do CEAD, e dessa forma, informou que já foi feita a separação desses cursos, e
170 possuímos 4.554,075 Matrículas Totais referentes a cursos propostos e elaborados pela
171 CEAD/Reitoria. Informou o cálculo em separado como se a CEAD fosse um *campus*, e relatou que
172 alguns Institutos possuem Centros de Referência, mas não foi a opção do IFRS na ocasião em que
173 esses centros foram criados. Informou que seria inserida uma linha com as matrículas EaD
174 referentes a esses cursos. Nesse momento, a pró-reitora Tatiana anunciou que apresentaria um
175 “Cenário para 2023” de projeção, e fez a seguinte exposição: - Não temos valores (nada é oficial!!);
176 - É possível traçar um cenário a partir das Matrículas Totais do IFRS e da Rede; - Condições do
177 cenário (-Orçamento da Rede para 2023 = 2022; - Orçamento da assistência estudantil = 2022
178 reajustado pelo IPCA; - Sem ajustes por parte da Setec); - Mantido o cenário delimitado a projeção
179 é ter *campi* com redução de até 68% em relação a 2022; - Projeção 2023x2022 (mantendo o
180 cenário delimitado) – 8 *campi* com perda de mais de 30%; - 4 *campi* com perdas de até 12%; - 5
181 *campi* com orçamento maior. A professora Tatiana informou que assim que a Matriz estivesse
182 fechada ela iria compartilhar com cada *campus* o arquivo de geração das Matrículas Totais,
183 expondo uma visão por ciclo, por curso e demais aspectos. Anunciou que a Matriz somente possui
184 a quantidade total de Matrículas Totais de cada *campus*, mas há um documento anterior a Matriz
185 em si que seria a checagem de Matrículas Totais e ela iria compartilhar com todos. A seguir, a pró-
186 reitora apresentou propostas para minimização das perdas ainda como projeção (Cenário para

187 2023 - Minimização das perdas): - Premissa – não utilizar orçamento dos *campi* que cresceram para
188 fazer compensações; - Utilização de orçamento da reitoria para “recuperação orçamentária” das
189 unidades com maiores perdas (- orçamento proveniente das matrículas EaD do CEaD; - orçamento
190 de funcionamento da reitoria; - orçamento para fomento ao ensino, pesquisa, inovação e
191 extensão); - Com a manutenção do cenário delimitado (2023=2022 para a rede sem ajustes por
192 parte da Setec) estimamos poder limitar a perda máxima a 30%; - Indicação no Plano de Ação das
193 unidades da parcela de orçamento proveniente da “recuperação orçamentária”. Na sequência, a
194 professora Tatiana fez uma pausa na apresentação e o reitor propôs inscrições dos presentes para
195 discussões. O pró-reitor Amilton observou a importância de começarmos a trabalhar desde já para
196 melhorar os nossos indicadores a fim de entregar resultados para a sociedade, e cumprimento da
197 missão institucional para além do orçamento e do que consta na nossa Lei de Criação. O reitor Júlio
198 expôs que tem feito o papel de reclamar do orçamento de 2022, e fez um comparativo relatando
199 que o orçamento do IFRS em 2012 foi no valor de cinquenta e oito milhões de reais, e o orçamento
200 do IFRS em 2022, após o corte, será de cinquenta e seis milhões de reais. Observou o ocorrido dez
201 anos depois, com uma inflação do período no valor de mais de oitenta por cento e relatou a
202 percepção de desvalorização do nosso orçamento que se tivesse sido corrigido pelo IPCA seria de
203 mais de cem milhões de reais nesse ano de 2022. Externou a sua preocupação e o desgaste sobre
204 esse problema de orçamento, deixando de lado todos os outros problemas da instituição, por ser
205 uma questão gravíssima. Anunciou a sua participação no período da tarde em audiência pública
206 sobre o orçamento e seu cenário gravíssimo, e falou ser o nosso papel nesse momento de
207 denunciar essa situação de preocupação. O diretor-geral do *Campus* Sertão, Odair José Spenthof,
208 disse que gostaria de registrar algumas coisas. Observou que os critérios estão lançados e não há o
209 que fazer, mas registrou o histórico e o registro de auxílio entre os *campi* e reitoria, e o socorro uns
210 com os outros. Falou que o que ficou claro nesse momento é que precisamos ter um tratamento
211 cada vez mais sério e mais atento com os nossos dados. O diretor observou que em seu *campus* há
212 um problema no gerenciamento dos dados, e disse entender que quem tem que alimentar o
213 sistema em tempo real é o setor de Registros Acadêmicos, pois comentou que aguardar a TI
214 (Tecnologia da Informação) para alimentar o sistema atrasa todo o processo. Sugeriu como
215 exemplo que os Registros Acadêmicos lançassem no Sistec os dados até a graduação, e as
216 Secretarias de Pós-Graduação lançassem no Sistec a pós-graduação, e os outros sistemas é que
217 seriam alimentados pela DI (Desenvolvimento Institucional). Observou que no seu entendimento

218 os *campi* devem fazer isso. Parabenizou o trabalho e a apresentação da professora Tatiana Weber.
219 O pró-reitor Amilton falou que estão trabalhando nesse sentido, inclusive com a Proen, e buscando
220 que os coordenadores do curso sejam corresponsáveis, e possam atuar na prevenção da evasão. O
221 diretor-geral do *Campus Alvorada*, Fábio Azambuja Marçal, falou estar muito impactado com a
222 Matriz imposta, e que a seu ver nos descaracteriza como Rede Federal e política pública de
223 atendimento aos que mais precisam. Chamou a atenção para a nossa descaracterização e sugeriu
224 estratégias para o enfrentamento. Observou que os *campi* não são iguais e não têm a mesma
225 infraestrutura, e registrou a desigualdade da Matriz. Falou ficar na dúvida porque a quantidade de
226 aluno é uma vantagem, pois não consegue visualizar a quantidade de aluno como critério
227 predominante da Matriz. A professora Tatiana registrou um ponto importante na nova Matriz que
228 seria não haver mais competição entre cursos EaD e cursos presenciais, e concorrências nesses
229 orçamentos. Ponderou uma oportunidade de o estudante estar no EaD conhecendo a nossa
230 instituição e depois ir para o presencial, pois a seu ver não há retirada de presencial por causa do
231 EaD. Todavia, registrou que haver o MOOC na nossa instituição elevou o nosso orçamento, mas
232 disse que esse não seria o cenário da Rede Federal. O reitor observou que não é o caso do EaD em
233 detrimento do presencial, e de forma alguma, mas o fato de termos um número expressivo de EaD
234 impacta no nosso orçamento de forma significativa. Ele relatou que o Conif fez essa defesa dos
235 *campi* mais vulneráveis, mas disse que essa tese não prosperou. Informou que o número de
236 matrículas sempre foi um critério importante, e observou que termos alunos no modo presencial é
237 o objetivo, mas sem perdermos a nossa qualidade. Ponderou que salas de aulas com poucos
238 alunos, bem como salas de aulas lotadas, prejudicam o atendimento da sociedade. O pró-reitor
239 Amilton observou que a ideia não seria fortalecer a EaD, mas nesse momento ele está nos
240 ajudando, e valorizou o trabalho da equipe da EaD. Ponderou que possamos avançar nos próximos
241 anos com uma Matriz que melhor nos represente. O diretor-geral do *Campus Bento Gonçalves*,
242 Rodrigo Otávio Câmara Monteiro, externou a sua desorientação com tantas informações, e
243 ressaltou o plano de recuperação e solidariedade para com o orçamento diante de uma situação
244 difícil. Registrou sua preocupação com o seu *campus*, por ser um *campus* antigo, com uma
245 estrutura grande e velha. Ressaltou importante fazer um registro e histórico sobre o CEAD.
246 Informou que o CEAD iniciou com a professora Júlia, lotada no *Campus Bento* e cedida para a
247 Reitoria sem substituição. Salientou que há uma equipe que trabalha com a referida professora,
248 inclusive a técnica Maria Isabel que foi removida para a Reitoria, e boa parte dos bolsistas que

249 atuam são do *Campus* Bento Gonçalves. Relatou que todo o cadastramento é um trabalho
250 desumano e absurdo, que há um colega que se dedica praticamente cem por cento nesta tarefa.
251 Registrou que a professora Júlia foi pós-graduada no Canadá para fazer esse trabalho. Manifestou
252 que o *Campus* Bento Gonçalves está fazendo todo um esforço para esse trabalho, e ressaltou o
253 espírito de colaboração. Falou importante fazer o registro nesse momento de todo o trabalho da
254 comunidade. E lembrou, que foi dito que quando a Matriz Conif voltasse a rodar, o *campus* seria
255 bonificado por todo o esforço e trabalho dos últimos anos. Disse, que nesse momento,
256 concordavam com essa distribuição devido ao esforço coletivo e solidariedade, e que eram
257 favoráveis, mas observou que precisava ser feito um registro do esforço da sua comunidade.
258 Registrou também que nesse ano, concordava com esse plano atípico, extemporâneo, e
259 concordavam com a redistribuição, mas registrou que isso precisava ser revisto, com o esforço
260 diluído e o ganho para outros *campi*. Disse, que eram parceiros nessa distribuição, mas que era
261 importante registrar que a base era o CEAD e o *Campus* Bento Gonçalves, e estavam de acordo
262 com essa distribuição, mas extemporânea e atípica neste ano. Salientou importante registrar e
263 deixar claro os dados e onde estão as matrículas. O reitor Júlio falou que o CEAD é da Reitoria,
264 ligado a Pró-Reitoria de Ensino, mas no sistema os cursos precisam ser registrados em um *campus*,
265 e por muito tempo foram cadastrados no *Campus* Bento Gonçalves. Relatou que o *campus* sempre
266 fez historicamente o registro, e por isso o diretor Rodrigo foi chamado para reunião envolvendo o
267 assunto, pois o CEAD não tem uma aba no Sistec e isso dificulta o registro. Explicou que não há
268 mais como criar novos Centros de Referência. O diretor-geral do *Campus* Viamão, Alexandre
269 Martins Vidor, observou que pode não haver competição entre uma modalidade ou outra, mas
270 externou a sua preocupação com a estrutura. Disse, sentir como se os contrapesos de equidade
271 tenham desaparecido e que todo mundo está na mesma linha de partida. Ele falou sobre a sua
272 preocupação de que a Rede tenha dado legitimidade a esses critérios, pois os *campi* não estão com
273 as suas estruturas completas (salas de aulas, obras, servidores etc) para trabalharem com
274 matrículas, e possuem capacidades de promover matrículas de forma diferente, pois há todo um
275 trabalho para atender os diferentes públicos. Registrou que todo o esforço realizado é em função
276 dos propósitos da nossa Lei de Criação, e de acordo com a nossa comunidade. Fez o registro da
277 sua preocupação, e também com a precarização da Educação. A diretora-geral do *Campus* Canoas,
278 Patrícia Nogueira Hübler, parabenizou o trabalho realizado e a preocupação da Gestão, e disse que
279 pelo apresentado embora não tenhamos os números finais, percebia que Canoas iria precisar

280 desse plano de recuperação orçamentária da solidariedade. Relatou se comprometer a fazer o
281 dever de casa e tentar reverter a situação, e externou a sua preocupação com o número de
282 matrículas, e considerou a evasão e os problemas em decorrência da pandemia. Falou que o seu
283 *campus* acionaria a Prodi para reverter os números de matrículas totais. A diretora disse que
284 embora estejamos esperando a publicação da portaria, ela gostaria de solicitar e-mail da Reitoria,
285 ou ofício, que nos direcionasse ao termo de acordos e metas, aos percentuais, a ampliação do
286 número de vagas, ou algo que ela já pudesse dar andamento no assunto. O diretor-geral do
287 *Campus* Porto Alegre, Fabrício Sobrosa Alffedt, agradeceu ao trabalho e apresentação. Concordou
288 com as falas dos diretores Fábio e Vidor, e observou estar havendo uma contradição muito grande
289 entre as normas da nova Matriz e a nossa Lei de Criação. Observou que os cursos que tem um pior
290 desempenho em relação aos ciclos como os cursos técnicos subsequentes irão ter maiores perdas
291 nas matrículas totais, mesmo atendendo aos percentuais legais de cinquenta por cento, alta RAP,
292 pois acabam tendo uma grande perda em relação aos ciclos, e o mesmo ocorre com a formação de
293 professores (licenciaturas). Falou que em que pese as questões serem técnicas e bem
294 estabelecidas na questão dos números, contradizem a própria legislação no quesito de
295 preferências, e passamos a ter indicadores que não valorizam essas questões. Observou que se não
296 há uma concorrência direta entre cursos ou entre cursos EaD e cursos presenciais, na prática há
297 sim uma concorrência, pois se tivermos professores com cargas horárias altas, haverão escolhas, e
298 os *campi* poderão passar a se direcionar para estas questões, e concorrências entre os *campi* na
299 prática deverão ocorrer. Aproveitando os elementos relevantes apresentados pelo diretor, o reitor
300 Júlio Xandro Heck registrou que diante de um questionamento de qual a posição da Reitoria para
301 melhorar o nosso orçamento, ele registrou que não seria EaD, e sim seria curso técnico integrado,
302 pensando em orçamento; pensando em atendimento da Lei de Criação; pensando em atendimento
303 da sociedade; pensando em curso com baixa faixa de evasão, e isso vale para efeitos de matriz, e
304 vale para efeitos de atendimento da sociedade. São cursos importantes pelos mais variados
305 motivos. O diretor-geral do *Campus* Restinga, Rudinei Müller, disse concordar com as falas dos
306 diretores e ressaltou a importância de sabermos os critérios para os próximos anos. Falou que
307 quando temos novamente uma Matriz, sabemos os critérios, e como irá se comportar o nosso
308 orçamento de um ano para o outro, diferentemente dos últimos anos onde não tínhamos
309 perspectivas. Observou que os critérios colocados são também políticos, mesmo com definições
310 técnicas do ponto de vista formal. Registrou que não podemos nos conformar em relação a isso

311 para não trazer uma proposta de Instituto Federal diferente da inicialmente idealizada. Falou de
312 critérios interessantes e positivos que precisamos defendê-los, mas há outros aspectos negativos
313 que precisavam ser trabalhados em questões concretas para que possamos manter uma
314 proximidade com a política que sempre foi da nossa instituição. Falou da manutenção das práticas
315 básicas de ensino, pesquisa e extensão, já ressaltadas pelo reitor, mas registrou as diferenças entre
316 os *campi* em relação a vulnerabilidade, e as dificuldades dos estudantes por exemplo. E registrou
317 localidades em que teremos muita dificuldade em manter esses critérios, e exemplificou
318 estudantes que precisam ir a pé para assistir às aulas, em situação financeira muito precária, por
319 mais que tenhamos bolsas e auxílios, e que por melhor que seja o atendimento, têm dificuldades
320 de manter a sua frequência. Lembrou de alguns *campi* localizados em determinadas regiões, e que
321 tenham dificuldade em chegar na linha de chegada juntamente com os demais *campi* que têm uma
322 situação diferente como apontado pelo diretor Vidor. Propôs uma reflexão enquanto Instituto de
323 como poderemos agir enquanto instituição, em um momento de crise como este, para podermos
324 resguardar e assegurar o que é fundamental, e o que entendemos da nossa instituição.
325 Parabenizou o trabalho da Gestão e a apresentação para que possamos nos preparar pelo o que
326 vem pela frente. O reitor disse que se associava com o entendimento do diretor, e concordou que
327 há critérios que concordamos e outros que não concordamos, mas que precisamos reagir e nos
328 programar para minimizar os efeitos. Anunciou o trabalho da Prodi de ir aos *campi* e auxiliar nos
329 diagnósticos e assuntos necessários. O reitor falou que não será permitido que nenhum *campus*
330 seja prejudicado, e assim, embora não tenhamos condições de resolver as circunstâncias
331 orçamentárias de cada *campus*, temos condições de minimizar esses prejuízos com planejamento
332 de alguma forma. Lembrou do compromisso assumido nesse sentido, e disse que esta Gestão da
333 Reitoria fará todos os esforços internos possíveis para auxiliar os *campi* dentro dos limites que
334 cabem no orçamento. A técnica Denise Luzia Wolff disse que concordava com o reitor Júlio sobre o
335 Médio Integrado, porém, observou que precisávamos avançar, e até mesmo com imposição da
336 Reitoria/Proen. Relatou propostas de cursos na OCV há anos e que os PPCs não avançam, apesar
337 dos esforços dos gestores gerais. Sugeriu o estabelecimento de prazos para cumprimento das
338 propostas, ou pelo menos um mínimo nesse sentido. Falou ser a sua opinião pessoal. O pró-reitor
339 Amilton respondeu que a proposta de visitar os *campi* é justamente para fazer reuniões com as
340 equipes de gestão do *campus*, e fazer todos os esforços necessários para esse atendimento. A pró-
341 reitora Tatiana observou que não podemos perder o foco, e falou que o grande problema é o

342 orçamento da Rede que não foi corrigido ao longo desses anos e nem mesmo foi proporcional ao
343 IPCA. O reitor informou que estará em Brasília na próxima semana, e que o Conif está em busca de
344 soluções. Disse que o Conif irá a Câmara dos Deputados para tentar corrigir o orçamento desse
345 ano, e melhorar o orçamento do ano que vem. O Conif está fazendo os movimentos necessários
346 para essa melhora. A pró-reitora Tatiana Weber informou que na próxima semana a servidora
347 Rosane Fabris precisa inserir no sistema o orçamento com um grande detalhamento, e em se
348 concretizando o cronograma teremos o valor da Rede terça e quarta-feira próximas. Assim,
349 anunciou que precisarão que os *campi* finalizem até quinta-feira os seus lançamentos, conforme a
350 planilha enviada pela PROAD e já formatada de maneira a facilitar essa inserção dos dados. Ela
351 disse que iria manter a todos informados em tempo real dos prazos, e embora não tenhamos
352 números concretos, a ideia dessa reunião seria nos adiantarmos no que fosse possível. Os pró-
353 reitores de Administração e Desenvolvimento Institucional se colocaram a disposição dos
354 dirigentes. O reitor solicitou calma interna e confiança na equipe de Gestão da Reitoria, e se o
355 cenário parecer muito ruim, há pessoas tentando resolver e socorrer na medida do possível,
356 minimizar e resolver as questões. Ele ainda registrou que a postura externa deve ser de reclamar,
357 mas quanto a postura interna ele pediu que aguardassem e confiassem. **2. Informes gerais.** O
358 professor Júlio anunciou que o professor Amilton iria enviar um e-mail aos dirigentes solicitando
359 indicações para a Comissão de Ética do IFRS, e posterior homologação no Consup. Agradecendo a
360 presença de todos, às onze horas e cinquenta e três minutos, o reitor Júlio Xandro Heck declarou
361 encerrada a sessão. Nada mais a ser tratado, eu, Cíntia Tavares Pires da Silva, lavrei a presente ata,
362 que após lida e aprovada será assinada por mim e pelo presidente do Colégio de Dirigentes. Bento
363 Gonçalves, trinta de junho de dois mil e vinte e dois.

Cíntia Tavares Pires da Silva
Secretária do Colégio de Dirigentes do IFRS

Júlio Xandro Heck
Reitor do IFRS - Presidente do Colégio de Dirigentes do IFRS

Tatiana Weber, Pró-reitora de Administração

Amilton de Moura Figueiredo, Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional

Lucas Coradini, Pró-reitor de Ensino

Eduardo Giroto, Pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Marlova Benedetti, Pró-reitora de Extensão
Marc Emerim, Diretor de Gestão de Pessoas
Fábio Azambuja Marçal, Diretor-geral do *Campus* Alvorada
Rodrigo Otávio Câmara Monteiro, Diretor-geral do *Campus* Bento Gonçalves
Patrícia Nogueira Hübler, Diretora-geral do *Campus* Canoas
Jeferson Luiz Fachinetto, Diretor-geral do *Campus* Caxias do Sul
Eduardo Angonesi Predebon, Diretor-geral do *Campus* Erechim
Leandro Lumbieri, Diretor-geral do *Campus* Farroupilha
Marcelo Lima Calixto, Diretor-geral do *Campus* Feliz
Sandra Rejane Zorzo Peringer, Diretora-geral do *Campus* Ibirubá
Flávia Santos Twardowski Pinto, Diretora-geral *Campus* Osório
Fabrício Sobrosa Affeldt, Diretor-geral do *Campus* Porto Alegre
Rudinei Müller, Diretor-geral do *Campus* Restinga
Alexandre Jesus da Silva Machado, Diretor-geral do *Campus* Rio Grande
Cláudia Dias Zettermann, Diretora-geral do *Campus* Rolante
Odair José Spenthof, Diretor-geral do *Campus* Sertão
Gilberto Luiz Putti, Diretor-geral do *Campus* Vacaria
Daniel de Carli, Diretor-geral do *Campus* Avançado de Veranópolis
Alexandre Martins Vidor, Diretor-geral do *Campus* Viamão



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL**

ATA DE REUNIÃO COLÉGIO DE DIRIGENTES Nº 6/2022 - CONSUP-REI (11.01.01.01.05)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Bento Gonçalves - RS, 30 de Junho de 2022

Ata_CD_06_2022_30_de_Junho_06_ORD.pdf

Total de páginas do documento original: 14

(Assinado digitalmente em 17/11/2022 09:36)

CINTIA TAVARES PIRES DA SILVA

SECRETARIO

1573513

(Assinado digitalmente em 17/11/2022 10:05)

JULIO XANDRO HECK

REITOR

1342777

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.ifrs.edu.br/public/documentos/>
informando seu número: **6**, ano: **2022**, tipo: **ATA DE REUNIÃO COLÉGIO DE DIRIGENTES**,
data de emissão: **30/06/2022** e o código de verificação: **bb193c32e0**